

Trabalhos Científicos

Título: Covid-19 Durante O Parto E Nascimento: Análise Em Uma Maternidade De Baixo Risco.

Autores: SYANE DE OLIVEIRA GONCALVES (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), MATHEUS CALLEGARI SOUZA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), VITOR RAMOS DE ARAÚJO RIBEIRO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), ANDREA LÜBE ANTUNES DE SAN THIAGO PEREIRA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), DOMINIQUE VIEIRA CAMPOS RIBEIRO (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA)

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico de gestantes, puérperas e recém-nascidos suspeitos ou confirmados para o SARS-CoV-2, admitidos em uma maternidade de baixo risco em Vitória ES, no período de março de 2020 a junho de 2021. Método: Estudo prospectivo de análise retrospectiva, quantitativo e observacional utilizando dados coletados dos boletins da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e prontuários. Resultados: Foram analisadas 147 gestantes suspeitas ou confirmadas para COVID-19, com idade de 13 a 44 anos. Todas foram testadas com swab nasofaríngeo. 16,3% apresentavam comorbidades não correlacionadas ao COVID-19. Quanto à sintomatologia para COVID-19: 81,4% apresentaram sintomas leves, sendo os sintomas mais expressivos a congestão nasal (31,5%), febre (29,9%), tosse (29,1%) e cefaleia (26,8%). 20,5% das pacientes apresentaram testagem positiva para SARS-CoV-2, através de PCR coletado por swab nasofaríngeo. 114 gestantes evoluíram para parto. Destes, 57,4% foram cesariana e nenhuma indicada por motivo correlacionado a COVID-19 ou sintomas respiratórios. Dos 114 neonatos analisados, 86% eram a termo e 71,1% adequados para a idade gestacional. Um total de 6,2% necessitou de reanimação neonatal, 3,5% de ventilação invasiva e 8,8% de ventilação não invasiva. Somente 9 neonatos (7,89%) tiveram sintomas suspeitos de COVID-19 congênita, com necessidade de internação em Unidade de Tratamento Intensiva Neonatal e coleta de swab. 33,33% deles foram positivos. Todos os neonatos tiveram boa evolução clínica e receberam alta hospitalar. Conclusão: Na população estudada, a evolução dos neonatos foi favorável. No entanto, mais estudos se tornam necessários para evidenciar os riscos de repercussões da infecção em mulheres grávidas e seus conceitos, e a possibilidade de transmissão materno-fetal via placentária.